

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** MUDANÇAS OCORRIDAS NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM ROMPIMENTO COM OS MODELOS TRADICIONAIS DE ENSINO

**Relatoria:** JESSICA RODRIGUES BRITO

Kerma Márcia de Freitas

**Autores:** Ildernandes Vieira Alves

Antonia Luana Diógenes

Diego Alves Lima

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O ensino da enfermagem desde sua institucionalização vem enfrentando diversos desafios, dentre eles aparecem, o rompimento com esta ótica de um cuidar desprovido do olhar crítico e reflexivo, embasado apenas na técnica. Escolas de enfermagem de todo o país procuram adotar medidas e repensar suas formas de ensino na tentativa de se adaptar ao que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais. Objetivou-se analisar a produção científica sobre as mudanças ocorridas na formação em enfermagem, no Brasil, entre os anos de 2011 a 2014. Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, com abordagem qualitativa, utilizando a técnica de análise de conteúdo na modalidade temática. A pesquisa foi realizada no período de agosto a outubro do ano 2014, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, teve como critérios de inclusão: trabalhos publicados na íntegra, em língua portuguesa, em formato de artigo científicos, publicados no período de 2011 a 2014. Após os filtros restaram 23 estudos os quais foram analisados. Após leitura criteriosa obteve-se uma visão abrangente da temática mudanças na jornada evolutiva da graduação em enfermagem, sendo elas: a inclusão de disciplinas sociais; mudança do pensamento tecnicista para o holístico; participação da comunidade acadêmica; Instituições de Ensino Superior preparadas para acolher sujeitos diferenciados por gênero, cultura, religião, entre outros; rompimento com os modelos de rigidez e autoritarismo na formação; matriz curricular para se adaptar as exigências das novas diretrizes com a inclusão de disciplinas como a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, Práticas Integrativas e Complementares, Saúde Ambiental, Teorias e Processo de Enfermagem, Saúde Mental, Ética, Liderança e Gerenciamento na Enfermagem; pesquisa e extensão saindo do polo centrado no professor para centralização da aprendizagem; cenários de estágio não são mais em sua totalidade na área hospitalar; e por último a dificuldade de muitos acadêmicos em entender as mudanças. O estudo em questão, mostrou como o ensino da enfermagem avançou ao longo dos anos, conseguiu abordar as novas faces do ensino, que procuram acompanhar as mudanças da sociedade e logo o aprimoramento necessário do cuidado que deve ser desenvolvido pelo aluno no decorrer de sua formação.